

Marcello Nanah - Conto da Minha Morada

Tom: Eb

(com acordes na forma de D)
Capostrate na 1ª casa
Intro: D A7 G A A7 D (2x) A7

Bem em frente da minha morada
Os caboclos vivem sem dor
Ouvem o canto dos passarinhos
Ouvem as águas do roncador

Bem no alto da minha morada
Tem um azul que veio do mar
E de noite tem as estrelas
Som de grilo e um claro luar

Canoa velha tombada e com frio
Cheiro de verde no ar
Um pescador do Pé-Preto na linha
Ponte de Ferro uh quase esquecida
Um vento na Margem Esquerda do rio
Faz franja no milharal
Ilha de pedra ancorando um jardim
Roseiras noutro quintal
Oh! Oh! Oh!

As montanhas da minha morada
Ficam azuis com os raios do Sol
E a queda da cachoeira
Ponteando um som natural

Faz dueto com a ventania
Pra linda floresta bailar
E o grito da maitaca
Faz um arranjo solto no ar

Balança o pinho soltando assovios
O voo do gaivão
O sertanejo um poeta esquecido
Fica sorri-in-do quando a viola
Faz versos pra Margarida escutar
Falando coisas de amor
Falando da natureza, enfim
Coisas de um cantador
Oh! Oh! Oh!

A tristeza da minha terra
Vem lá da civilização
Que invade a mata virgem
Queima, corta e fura o chão

Tão calando o canto das aves
Tá crescendo a devastação
Só esperança de ordem e progresso
É que eu trago no coração

Adeus ar puro que vem das colinas
Até um dia azulão
Foi-se as estrelas das noites bonitas
Tô com sauda-a-de da lua cheia
Geleira que o Sol vai derreter
O mar vai se levantar
Só o esquecimento aqui vai viver
Foi-se o planeta pro ar

Ar Ar
Lágrimas no ?zóio? de Deus
Lágrimas no ?zóio? do Pai
Lêrê Lêrê Lêrêlê Lêrêlê ê ê
Lêrê Lêrê Lêrêlê

Acordes

